



Santa Casa da Misericórdia de Benavente

Contas 2025

Balanço, demonstrações e anexos



Denominação Social:  
Santa Casa da Misericórdia de Benavente

Sede:  
Av. D. Francisca Montanha  
2130-046 Benavente

Nº. Identificação Fiscal:  
501116397

Atividade Principal:  
Atividades Apoio Social para Pessoas Idosas, com  
Alojamento

Em relação à atividade exercida ou esperada tem por data de  
início: 1935-01-02



## Órgãos Sociais

### Mesa da Assembleia geral

Joaquim António Norte Jacinto (Coronel)

Paula Cristina Silva Craveiro

Paulo Alexandre Foguete Côdea

### Mesa Administrativa

Domingos Manuel Sousa dos Santos

Avelina Leal Oliveira (Dra.)

Isabel Rodrigues Matos

Manuel Máximo de Carvalho

Telmo Antonio Sarmiento Barreiros

### Conselho Fiscal

Rui Pedro Brás Nortista

José Joaquim Parracho Branco

Francisco Eugénio Ferreira Lima Paim

## ÍNDICE

Pag. 1 – Balanço

Pag. 2 – Fluxos de caixa

Pag. 3 – Demonstração dos Resultados por Naturezas

Pag. 4 – Demonstração Resultados Saúde

Pag. 5 – Demonstração Resultados Setor Social

Pag. 6 – Demonstração Resultados Internamento (ERPI)

Pag. 7 – Demonstração Resultados Centro de Dia

Pag. 8 – Demonstração Resultados Apoio Domiciliário

Pag. 9 – Demonstração Resultados Exploração Propriedades Rústicas

Pag. 10 – Demonstração Resultados Igreja

Pags. 11 e seguintes – Anexos contas 2025

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE

Balço



TSR - Contal  
Líabel Rodriks

Balço em 31 de Dezembro de 2025

UNIL

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2025	31 Dez 2024
<b><u>ATIVO</u></b>			
<b><u>Ativo</u></b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	10.087.692,68	10.108.755,64
Bens do património histrico e cultural		42.164,20	42.164,20
		<b>10.129.856,88</b>	<b>10.150.919,84</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	130.953,26	106.268,01
Créditos a receber	9	753.724,00	651.241,10
Estado e outros entes públicos		0,00	710,84
Outras contas a receber	10	0,00	84.385,01
Caixa e depósitos bancários	5	717.913,68	382.831,80
		<b>1.602.590,94</b>	<b>1.225.436,76</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>11.732.447,82</b>	<b>11.376.356,60</b>
<b><u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u></b>			
<b><u>Fundos Patrimoniais</u></b>			
Fundos	11	1.564.203,67	1.564.203,67
Resultados transitados	12	3.406.271,48	3.625.001,13
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	5.350.964,05	5.370.705,27
Resultado líquido do período	13	324.184,45	-81.602,88
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>10.645.623,65</b>	<b>10.478.307,19</b>
<b><u>Passivo</u></b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	17	187.678,21	0,00
		<b>187.678,21</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15	76.975,64	177.714,84
Estado e outros entes públicos	16	68.137,74	65.317,74
Financiamentos obtidos	17	76.600,00	76.666,70
Outros passivos correntes	18	677.432,58	578.350,13
		<b>899.145,96</b>	<b>898.049,41</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>1.086.824,17</b>	<b>898.049,41</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>11.732.447,82</b>	<b>11.376.356,60</b>

(1) - Euro



## Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa

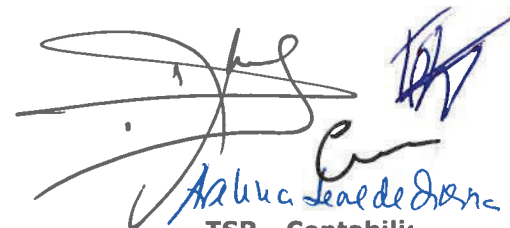
Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		2025	2024	
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto</b>				
Recebimentos de clientes e utentes	19	4.541.738,91	4.071.616,29	17,92%
Pagamentos a fornecedores		-1.069.926,80	-912.580,36	-21,30%
Pagamentos ao pessoal	23	-3.255.065,47	3.122.879,97	-7,01%
Caixa gerada pelas operações		753.165,55	398.800,63	88,86%
Outros recebimentos/pagamentos		-171.748,09	-270.467,68	11,11%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		335.081,88	-118.796,57	382,06%
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Ativos fixos tangíveis		-36.988,56	0,00	0,00%
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Rendimentos propriedades Investimento	24	145.935,54	115.515,15	0,00%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		108.946,98	115.515,15	0,00%
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Financiamentos obtidos		250.000,00	0,00	0,00%
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Financiamentos obtidos		-62.388,49	0,00	0,00%
Juros e gastos similares		-6.275,67	-2.733,99	100,00%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	-2.733,99	100,00%
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>335.081,88</b>	<b>-121.530,56</b>	<b>375,72%</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início de período</b>		<b>382.831,80</b>	<b>504.362,36</b>	<b>-24,10%</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim de período</b>		<b>717.913,68</b>	<b>382.831,80</b>	<b>87,53%</b>

(1) - Euro

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE

  
 António Leal de Deus  
 TSR - Contabilista  
 Luís Rodolfo

Demonstração dos Resultados por Naturezas

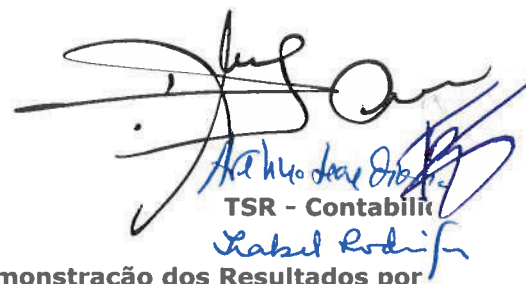
Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	19	5.275.541,13	4.632.274,19
Subsídios, doações e legados à exploração	20	129.216,18	132.667,87
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	-497.729,40	-293.041,18
Fornecimentos e serviços externos	22	-2.065.338,68	-2.079.966,59
Gastos com o pessoal	23	-2.585.089,28	-2.500.226,15
Aumentos/reduções de justo valor		63,56	63,56
Outros rendimentos	24	187.304,08	163.378,10
Outros gastos	25	-48.155,95	-42.027,62
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>395.811,64</b>	<b>13.122,18</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-65.351,52	-89.921,06
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>330.460,12</b>	<b>-76.798,88</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	26	-6.275,67	-4.804,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>324.184,45</b>	<b>-81.602,88</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>324.184,45</b>	<b>-81.602,88</b>

(1) - Euro

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE

  
 TS - Contabil  
 Isabel Rodri

Demonstração dos Resultados por

9002 - SAUDE || Do mês de Abertura ao mês de Reg

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	19	3.741.272,38	3.294.357,74
Subsídios, doações e legados à exploração	20	86.920,22	69.999,96
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	-329.696,18	-176.520,82
Fornecimentos e serviços externos	22	-1.857.307,53	-1.874.858,18
Gastos com o pessoal	23	-1.413.969,88	-1.437.306,31
Outros rendimentos	24	25.579,30	19.711,49
Outros gastos	25	-42.705,64	-41.449,98
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>210.092,67</b>	<b>-146.066,10</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-38.329,68	-35.916,93
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>171.762,99</b>	<b>-181.983,03</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	26	-6.275,67	-4.804,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>165.487,32</b>	<b>-186.787,03</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>165.487,32</b>	<b>-186.787,03</b>

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

terça-feira, 31 de ma

Licenciado a SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE



04

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE

  
 Ana Luísa Leão de Sousa  
 TSR - Contabilista  
 Isabel Rodrigues

Demonstração dos Resultados por

9003 - Setor Social || Do mês de Abertura ao mês de Reg

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	19	1.485.418,75	1.335.721,45
Subsídios, doações e legados à exploração	20	37.266,30	59.445,54
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	-167.835,95	-116.520,36
Fornecimentos e serviços externos	22	-187.800,57	-191.438,61
Gastos com o pessoal	23	-1.168.763,22	-1.061.632,36
Aumentos/reduções de justo valor		63,56	63,56
Outros rendimentos	24	12.621,82	21.980,52
Outros gastos	25	-4.845,66	-460,34
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>6.125,03</b>	<b>47.159,40</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-26.920,60	-53.902,89
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-20.795,57</b>	<b>-6.743,49</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	26	0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-20.795,57</b>	<b>-6.743,49</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-20.795,57</b>	<b>-6.743,49</b>

(1) - Euro

  
 05



TSR - Contabilista  
Isabel Rodrigues

## Demonstração dos Resultados por

900301 - INTERNAMENTO || Do mês de Abertura ao mês de Reg

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	19	1.258.005,29	1.096.469,63
Subsídios, doações e legados à exploração	20	37.266,30	59.445,54
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	-118.548,86	-69.813,03
Fornecimentos e serviços externos	22	-166.728,39	-174.369,31
Gastos com o pessoal	23	-1.012.051,21	-910.573,03
Aumentos/reduções de justo valor		63,56	63,56
Outros rendimentos	24	12.621,82	21.980,52
Outros gastos	25	-4.325,01	-245,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>6.303,50</b>	<b>22.958,88</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-24.824,22	-50.271,72
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-18.520,72</b>	<b>-27.312,84</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	26	0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-18.520,72</b>	<b>-27.312,84</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-18.520,72</b>	<b>-27.312,84</b>

(1) - Euro



06

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
 Abílio Leão de Deus, n.  
 TSR - Contabilista  
 Luís Rodrigues

Demonstração dos Resultados por

900302 - CENTRO DE DIA || Do mês de Abertura ao mês de Reg

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	19	4.657,96	3.354,32
Subsídios, doações e legados à exploração	20	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	22	-2.521,77	0,00
Gastos com o pessoal	23	-4.268,64	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-2.132,45</b>	<b>3.354,32</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-2.132,45</b>	<b>3.354,32</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	26	0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-2.132,45</b>	<b>3.354,32</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-2.132,45</b>	<b>3.354,32</b>

(1) - Euro

*[Handwritten signature]* 07

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE

*Handwritten signatures and text:*  
 TS - Contabiliz  
 Isabel Rodri  
 Demonstração dos Resultados por

900303 - APOIO DOMICILIARIO || Do mês de Abertura ao mês de Reg

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	19	222.755,50	235.897,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	-49.287,09	-46.707,33
Fornecimentos e serviços externos	22	-18.550,41	-17.069,30
Gastos com o pessoal	23	-152.443,37	-151.059,33
Outros gastos e perdas	25	-520,65	-215,34
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1.953,98</b>	<b>20.846,20</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-2.096,38	-3.631,17
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-142,40</b>	<b>17.215,03</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	26	0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-142,40</b>	<b>17.215,03</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-142,40</b>	<b>17.215,03</b>

(1) - Euro

*Handwritten signature and number:*  
 08

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE

  
 TSR - Contabilística  
 Isabel Roduf  
 Demonstração dos Resultados por

9005 - EXPLORACAO PROPRIEDADES RUSTICAS || Do mês de Abertura ao mês de Reg

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	19	48.850,00	2.195,00
Subsídios, doações e legados à exploração	20	5.029,66	3.222,37
Fornecimentos e serviços externos	22	-14.323,52	-8.981,12
Gastos com o pessoal	23	-719,56	-756,86
Outros rendimentos	24	147.710,54	120.627,01
Outros gastos	25	-604,65	-117,30
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>185.942,47</b>	<b>116.189,10</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-101,24	-101,24
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>185.841,23</b>	<b>116.087,86</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	26	0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>185.841,23</b>	<b>116.087,86</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>185.841,23</b>	<b>116.087,86</b>

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

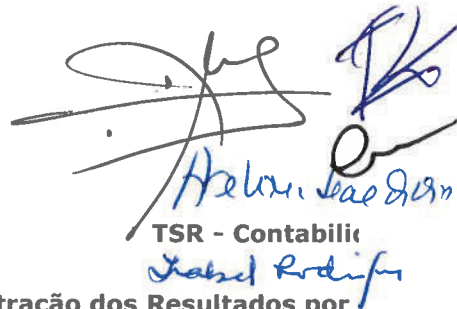
1/1

terça-feira, 31 de m

Licenciado a SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BENAVENTE



TSR - Contabiliz  
 Isabel Rodri

Demonstração dos Resultados por

9007 - IGREJA || Do mês de Abertura ao mês de Reg


Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	-197,27	0,00
Fornecimentos e serviços externos	22	-5.907,06	-4.688,68
Gastos com o pessoal	23	-1.636,62	-530,62
Outros rendimentos	24	1.392,42	1.059,08
Outros gastos	25	0,00	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-6.348,53</b>	<b>-4.160,22</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-6.348,53</b>	<b>-4.160,22</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	26	0,00	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-6.348,53</b>	<b>-4.160,22</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-6.348,53</b>	<b>-4.160,22</b>

(1) - Euro

## ANEXO DAS CONTAS 2025



Isabel Rodrigues

### 1. Introdução

Santa Casa da Misericórdia de Benavente

Nif- 501116397

Atividade principal

ACTIVIDADES APOIO SOCIAL PARA PESSOAS IDOSAS, COM ALOJAMENTO

Atividades secundárias

ACT. PRÁTICA MÉDICA CLÍNICA ESPECIALIZADA, AMBULATÓRIO

OUTRAS ACTIVIDADES DE SAÚDE HUMANA, N.E

ACTIVIDADES DE MEDICINA DENTÁRIA E ODONTOLOGIA

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### Base de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) aprovado pelo Decreto-lei n.º 36-A/2011 de 9 de março.

#### Derrogação das disposições do SNC ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que tenham implicado a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

#### Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.

### 3. Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

Estas demonstrações financeiras de acordo com as NCRF não são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas.

### 4. Principais políticas contabilísticas

#### 4.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o “custo considerado” determinado à data de transição para NCRF, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

*Arthur João de Sá*  
*Václav Rodin*

A Santa Casa apenas capitaliza ativos fixos tangíveis com valor de aquisição superior a 200 euros, exceto quando se trate de aquisição de obras de arte que são reconhecidas como ativo fixo tangível, independentemente do valor de aquisição.

A SCMB procede à depreciação da totalidade do bem no primeiro período de utilização sempre que o valor de aquisição seja inferior a 1.000 euros, exceto nas obras de arte, que pela sua natureza não estão sujeitas a depreciação.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade de gerar benefícios económicos dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo. Quanto às obras de arte os encargos de conservação apenas serão reconhecidos como ativo fixo tangível se a obra de arte já se encontrar reconhecida no ativo da SCMB.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do exercício em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros são considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos, por contrapartida de provisões, quando se traduzam em montantes significativos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

#### Ativos fixos tangíveis

	Vida útil
Edifícios e outras construções	Entre 3 a 75 anos
Equipamento básico	Entre 1 a 20 anos
Equipamento de transporte	Entre 4 a 7 anos
Ferramentas e utensílios	Entre 1 a 8 anos
Equipamento administrativo, social e mobiliário diverso	Entre 1 a 15 anos
Obras de arte	Não Aplicável
Outras ativos tangíveis	Entre 1 a 20 anos

As vidas úteis dos ativos tangíveis são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, sendo registada uma perda por imparidade quando o valor recuperável é inferior ao valor contabilístico (Nota 4.5).

Os ganhos ou perdas na alienação (desreconhecimento) dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

#### **Propriedades de Investimento**

As Propriedades de investimento compreendem, essencialmente as edificações urbanas e propriedades rústicas que não se encontram afetas à atividade operacional da Instituição, mas são detidas essencialmente para a obtenção de rendimento, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As depreciações das propriedades de investimento são efetuadas linearmente, e são registadas na rubrica "gastos/reversões de depreciação e de amortização", considerando uma vida útil estimada de 50 anos.

Os ativos da Instituição que se qualificam como propriedades de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua atualização. Até ao momento em que o ativo se qualifica como propriedade de investimento, o mesmo ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais se espera a realização de atividades presentes ou futuras são capitalizados na rubrica de “Propriedades de Investimento”.

Conforme preconizado no SNC-ESNL, a rubrica de Propriedades de Investimento encontra-se incluída na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis.

#### 4.2 Ativos Intangíveis

O custo dos ativos intangíveis adquiridos separadamente reflete, em geral, os benefícios económicos futuros esperados e corresponde ao preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais, taxas e qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

Os principais ativos intangíveis correspondem aos programas de computador (software) adquiridos como suporte essencial às suas operações administrativas e à atividade.

A Santa Casa valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo modelo do custo, ou seja, ao custo inicial deduzido da amortização acumulada e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática, durante a sua vida útil estimada, a partir da data em que se encontram disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para os ativos intangíveis mais significativos são conforme segue:

##### Ativos Intangíveis

	Vida útil
Programas de computador	Entre 1 a 4 anos

A Santa Casa determina a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo, os quais são revistos anualmente quanto à sua razoabilidade.

#### 4.3 Imparidade de ativos não financeiros

A Santa Casa realiza testes de imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Santa Casa regista a respetiva perda por imparidade na demonstração dos resultados.

O valor recuperável é o maior de entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

*Adriane Leite de Almeida*  
*Isabel Rodrigues*

Sempre que adequado, é analisada a hipótese de reverter perdas por imparidade consideradas em períodos anteriores. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente.

Os Ativos não financeiros, que não o goodwill, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

#### **4.4 Compensação de saldos**

A compensação de ativos e passivos financeiros, assim como o relato de saldos líquidos no balanço, apenas é efetuada quando existe um direito legal vinculativo para levar a cabo a compensação bem como a intenção de efetuar a regularização dos saldos pelo valor líquido ou quando o ativo e o passivo sejam realizados e pagos simultaneamente.

#### **4.5 Inventários**

Os inventários compreendem:

Material de consumo clínico, produtos farmacêuticos, produtos de limpeza e higiene, material de escritório assim como outros materiais de consumo para utilização nos equipamentos sociais (lar, Apoio Domiciliário) e do setor Saúde.

Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra, sendo valorizados posteriormente ao menor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O método de custeio dos inventários é o custo médio ponderado.

Os inventários são ajustados por imparidade quando, à data de relato financeiro, as mercadorias que possuam um prazo de validade ou, de acordo com as estimativas de venda, não sejam comercializadas antes de atingirem esse prazo.

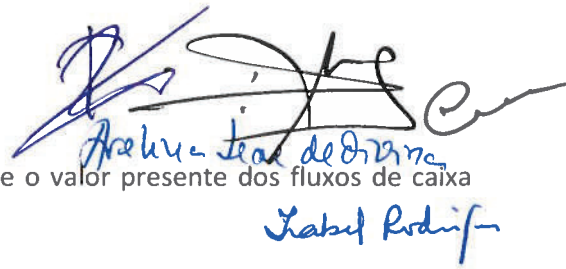
#### **4.6 Outros Créditos a Receber**

As rubricas de clientes/ utentes e outros créditos a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade, quando aplicáveis.

As perdas de imparidade referentes a dívidas de terceiros, designadamente clientes/utentes, são constituídos tendo em conta critérios de avaliação dos riscos efetivos de cobrança, identificados no final de cada exercício.

As perdas por imparidade dos Clientes/ utentes e dos outros créditos a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis, conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas pela mesma rubrica, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

Dificuldades financeiras severas, probabilidade de declaração de falência ou reestruturação financeira são considerados como indicadores de que os valores a receber de terceiros se encontram em imparidade. O valor



Abel Rodrigues

ajustado corresponde à diferença entre o valor originalmente devido e o valor presente dos fluxos de caixa futuros.

#### 4.7 Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada.

#### 4.8 Passivos financeiros

A classificação dos passivos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros são classificados/ mensurados:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A Santa Casa classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método do juro efetivo, que corresponde à taxa que desconta exatamente os pagamentos futuros contratados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

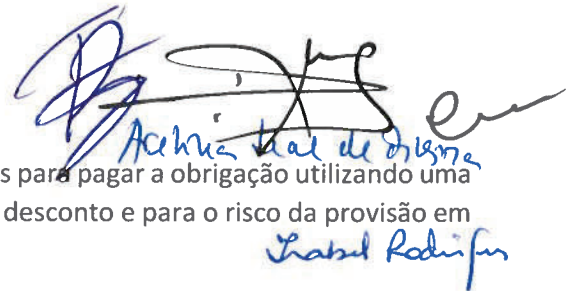
#### 4.9 Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar

As rubricas de fornecedores e outras dívidas a pagar constituem obrigações de pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor, e subsequentemente mensuradas ao custo ou ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

#### 4.10 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Santa Casa tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual há uma significativa probabilidade (superior a 50%) que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Provisões para fazer face a perdas operacionais futuras não são reconhecidas.

Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Santa Casa divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.



Handwritten signature and stamp. The stamp contains the text "Acção Social de Orçamento" and the name "Luisel Rodriguez".

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para pagar a obrigação utilizando uma taxa de desconto, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

Quando exista um conjunto de obrigações semelhantes, a probabilidade de ser necessário incorrer num ex-fluxo para pagar a obrigação é determinada considerando a classe de obrigações de forma agregada.

#### 4.11 Subsídios e Doações

Os subsídios apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições a ele associadas e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática, como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de um subsídio a favor da Instituição, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Um subsídio pode tornar-se recebível pela Instituição como compensação por gastos ou perdas incorridas num período anterior. Um tal subsídio é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível, com a divulgação necessária para assegurar que o seu efeito seja claramente compreendido.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados na rubrica "outros rendimentos e ganhos", no mesmo exercício onde são reconhecidos os gastos das ações e atividades subsidiadas.

#### Doações

Os ativos recebidos por herança ou doação, são registados no ativo, ao justo valor, o qual é determinado pelo Valor Patrimonial tributário apurado à data. De acordo com o preconizado na Portaria 106/2011, de 14 de março, as doações que estejam associadas a ativos depreciables / amortizáveis, são inicialmente registadas na rubrica "outras variações nos fundos patrimoniais", sendo transferidas, numa base sistemática, para a rubrica da demonstração dos resultados "Outro" rendimentos – imputação de doações para investimentos", à medida que forem sendo contabilizadas as depreciações dos bens a que respeitam.

#### 4.12 Regime do acréscimo (gastos e rendimentos)

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, se se qualificarem como tal.

#### 4.13 Rédito



Handwritten signature.

*Artur Loual de Jesus*  
*Trabalho Rodifus*

O Rédito   mensurado pelo justo valor da contrapresta o recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devolu es, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens   reconhecido quando todas as seguintes condi es são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados   propriedade dos bens foram transferidos para o comprador
- A Institui o não mant m qualquer controlo sobre os bens vendidos
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade
-   provável que benefícios econ micos futuros associados   transa o fluam para a Institui o
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transa o podem ser mensurados com fiabilidade
- O rédito proveniente da presta o de serviços   reconhecido desde que todas as seguintes condi es sejam satisfeitas:
  - O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
  -   provável que benefícios econ micos futuros associados   transa o fluam para a institui o;
  - Os custos incorridos ou a incorrer com a transa o podem ser mensurados com fiabilidade;
  - O rédito proveniente das propriedades de investimento   registado na rubrica "outros rendimentos e Ganhos";

O rédito de juros   reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios econ micos fluam para a Institui o e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

#### **4.14 Demonstra o dos fluxos de caixa**

A demonstra o dos fluxos de caixa   preparada de acordo com o método direto.

Os fluxos de caixa são classificados na demonstra o dos fluxos de caixa, dependendo da sua natureza, em atividades: i) operacionais; ii) investimento; e iii) financiamento.

As atividades operacionais englobam essencialmente os recebimentos de utentes, inquilinos, jogos sociais e participa es, e os pagamentos a fornecedores, ao pessoal, de impostos indiretos líquidos e subsídios.

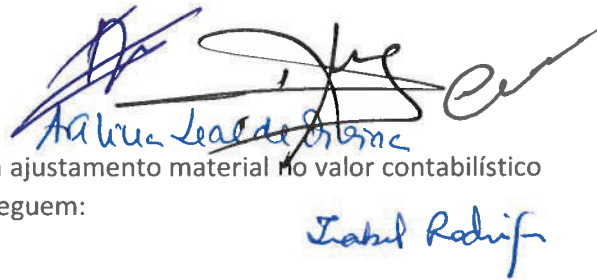
Os fluxos de caixa incluídos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, recebimentos e pagamentos da venda e compra de ativos tangíveis, e ainda remunera o de equivalentes de caixa e liquida o dos mesmos na maturidade, ou aquando da sua aliena o.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos de financiamentos obtidos, pagamento de rendas de loca es, juros e despesas relacionadas.

#### **4.15 Principais estimativas e julgamentos apresentados**

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstra es financeiras da Santa Casa são continuamente avaliados, representando   data de cada relato a melhor estimativa tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o impacto real das situa es que haviam sido alvo de estimativa possa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os



Isabel Rodriguez

juizamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

#### 4.16 Estimativas contabilísticas relevantes

##### Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento para os ativos no âmbito da atividade.

##### Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos entre a data de balanço e a data de aprovação das demonstrações financeiras que afetem o valor dos ativos e passivos existentes são considerados na preparação das demonstrações financeiras, caso sejam significativos. Consoante a natureza dos mesmos, poderão dar origem a ajustamentos aos montantes reportados à data do balanço ou divulgados nas notas às demonstrações financeiras.

#### 4.17. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os PCGA em Portugal. Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo.

#### 5. Fluxos de caixa

##### Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Santa Casa não possui qualquer saldo de Caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para o período apresentado.

##### Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	2025	2024
Caixa	912,38	4.549,45
Depósitos Bancários	717.001,30	378.282,35
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>717.913,68</b>	<b>382.831,80</b>

#### 6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

##### Alterações às normas contabilísticas de relato financeiro



Handwritten signatures and names in blue ink at the top right of the page, including "Ana Luísa Leão da Costa" and "Isabel Rodriqz".

Não se verificaram quaisquer alterações às normas contabilísticas de relato financeiro em vigor para os períodos apresentados.

### Alterações nas Políticas Contabilísticas

#### Reclassificação de consumíveis aplicados na prestação de serviços de saúde e apoio social

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Santa Casa da Misericórdia de Benavente procedeu a uma alteração na política contabilística relativa ao reconhecimento dos consumíveis diretamente aplicados na prestação de cuidados de saúde e de apoio social, designadamente material clínico utilizado em cirurgias e outros procedimentos médicos, bem como apósitos, fraldas e materiais de higiene e conforto aplicados nos equipamentos de apoio social.

Até ao exercício de 2024, estes consumíveis eram reconhecidos na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (conta 62), subconta de encargos de saúde com utentes. Com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2025, passaram a ser reconhecidos como Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (conta 61), dado que se trata de materiais que são fisicamente incorporados ou consumidos de forma direta e identificável na prestação dos serviços, enquadrando-se na definição de matérias subsidiárias e de consumo prevista no SNC-ESNL.

Esta alteração proporciona uma apresentação mais fidedigna da estrutura de custos da entidade, separando os consumos de materiais diretamente imputáveis à atividade assistencial dos restantes fornecimentos e serviços externos de suporte.

Nos termos da NCRF 4, esta alteração de política contabilística foi aplicada prospectivamente a partir de 1 de janeiro de 2025, uma vez que a reconstituição retrospectiva dos valores de exercícios anteriores não é praticável sem recurso a pressupostos que poderiam comprometer a fiabilidade da informação. Os valores comparativos de 2024 não foram reexpressos, pelo que a comparabilidade entre exercícios fica condicionada nesta rubrica, conforme explicado na nota 21.

O efeito desta alteração nos principais agregados do exercício de 2025 é o seguinte:

Rubrica	Sem alteração (critério 2024)	Com alteração (critério 2025)	Efeito
CMVMC (conta 61)	290.587,25 €	497.729,40 €	+207.142,15 €
FSE — Encargos saúde (conta 62682)	259.919,03 €	52.776,88 €	-207.142,15 €
Resultado líquido	324.184,45 €	324.184,45 €	0,00 €

A alteração não tem impacto no resultado líquido do exercício nem nos fundos patrimoniais.

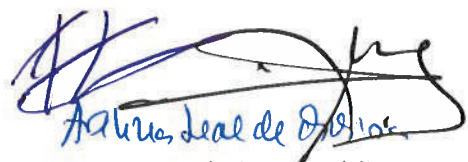
### Alterações nas Estimativas Contabilísticas

A Santa Casa não procedeu à alteração dos procedimentos de determinação das estimativas contabilísticas, que possam ter impacto no período ou em períodos futuros.

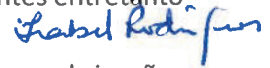
#### Erros de períodos anteriores

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Santa Casa da Misericórdia de Benavente procedeu a uma análise sistemática de saldos com antiguidade relevante nas rubricas de clientes, fornecedores e valores detidos à guarda de utentes.

Dessa análise resultou a identificação dos seguintes saldos que deveriam ter sido tratados em exercícios anteriores:

  
 António Leal de Oliveira

- saldos devedores em contas de clientes, no montante de 159.522,94 €, relativos a créditos considerados incobráveis e sem perspetiva de recuperação, incluindo valores detidos à guarda de utentes entretanto falecidos cujo enquadramento jurídico não permite a sua recuperação pela entidade;
- saldos credores em contas de fornecedores, no montante de 22.396,17 €, correspondentes a obrigações que se encontram prescritas ou extintas e que não constituem passivos presentes da entidade.

  
 Sabul Rodri Fun

O efeito líquido destes ajustamentos ascende a 137.126,77 €, correspondendo a uma redução dos Resultados Transitados. Em conformidade com o disposto na NCRF 4, e dado que estes montantes são imputáveis a exercícios anteriores, optou-se pelo tratamento retrospectivo com reconhecimento direto em Resultados Transitados, sem afetar os resultados do período de 2025.

Apesar de não apresentar um valor material, no período findo em 31 de dezembro de 2025 foi identificado um erro relativo ao exercício de 2024. O subsídio à exploração atribuído pela entidade IFAP, foi contabilizado erradamente na conta # 78831 – Imputação subsídios ao investimento.

## 7. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

AFT	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Bens Móveis	Obras de Arte	Outros ativos fixos tangíveis	Propriedades de Investimento	Total
01 de janeiro de 2025										
Custo de aquisição	88.786,04 €	6.220.082,74 €	1.671.692,91 €	184.854,86 €	409.258,14 €	40.617,93 €	1.546,27 €	141.292,63 €	4.816.577,78 €	13.574.709,30 €
Depreciações acumuladas	- €	- 1.059.564,58 €	- 1.657.611,09 €	- 184.854,86 €	- 380.466,30 €	- €	- €	- 141.292,63 €	- €	- 3.423.789,46 €
<b>Total Líquido</b>	<b>88.786,04 €</b>	<b>5.160.518,16 €</b>	<b>14.081,82 €</b>	<b>- €</b>	<b>28.791,84 €</b>	<b>40.617,93 €</b>	<b>1.546,27 €</b>	<b>- €</b>	<b>4.816.577,78 €</b>	<b>10.150.919,84 €</b>
31 de dezembro de 2025										
Adições	- €	- €	36.988,56 €	7.300,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	44.288,56 €
Depreciações do exercício	- €	- 44.891,59 €	- 13.968,88 €	- 1.500,00 €	- 4.991,05 €	- €	- €	- €	- €	- 65.351,52 €
Transferências e abates	- €	- €	- €	- 16.235,87 €	- €	- €	- €	- €	- €	- 16.235,87 €
<b>Valor líquido</b>	<b>88.786,04 €</b>	<b>5.115.626,57 €</b>	<b>37.101,50 €</b>	<b>- 10.435,87 €</b>	<b>23.800,79 €</b>	<b>40.617,93 €</b>	<b>1.546,27 €</b>	<b>- €</b>	<b>4.816.577,78 €</b>	<b>10.113.621,01 €</b>
31 de dezembro de 2024										
Custo de aquisição	88.786,04 €	6.220.082,74 €	1.708.681,47 €	175.918,99 €	409.258,14 €	40.617,93 €	1.546,27 €	141.292,63 €	4.816.577,78 €	13.602.761,99 €
Depreciações acumuladas	- €	- 1.102.424,77 €	- 1.673.611,37 €	- 170.118,99 €	- 385.457,35 €	- €	- €	- 141.292,63 €	- €	- 3.472.905,11 €
<b>Valor líquido</b>	<b>88.786,04 €</b>	<b>5.117.657,97 €</b>	<b>35.070,10 €</b>	<b>5.800,00 €</b>	<b>23.800,79 €</b>	<b>40.617,93 €</b>	<b>1.546,27 €</b>	<b>- €</b>	<b>4.816.577,78 €</b>	<b>10.129.856,88 €</b>
AFT em Curso	- €	274.038,25 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>Total Líquido</b>	<b>88.786,04 €</b>	<b>5.391.696,22 €</b>	<b>35.070,10 €</b>	<b>5.800,00 €</b>	<b>23.800,79 €</b>	<b>40.617,93 €</b>	<b>1.546,27 €</b>	<b>- €</b>	<b>4.816.577,78 €</b>	<b>10.129.856,88 €</b>

As depreciações dos Ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica “Depreciações do exercício” da Demonstração dos Resultados pela sua totalidade.

## 8. Inventários

O detalhe de inventários em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é como segue:

	2025	2024
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Generos Alimentares	4.326,48 €	3.190,84 €
Produtos Farmaceuticos	92.015,74 €	71.593,88 €
Produtos de Manutenção	14.953,19 €	14.424,74 €
Economato	19.657,85 €	17.058,55 €
<b>Total de Inventários</b>	<b>130.953,26 €</b>	<b>106.268,01 €</b>



## 9. Créditos a Receber

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a decomposição da rubrica de Créditos a Receber é como segue:

  
Arslva Leao de Jesus  
  
Isabel Rodriguez

	Euros	
	2025	2024
Clientes Gerais	753.724,00 €	651.241,10 €
Clientes cobrança duvidosa		- 17.422,70 €
<b>Sub Total</b>	<b>753.724,00 €</b>	<b>633.818,40 €</b>

Clientes Gerais – esta rubrica é composta maioritariamente da área da saúde, (companhias de seguros, instituições : Arslvt, ADSE, lasfa e outras instituições congéneres).

## 10. Outros ativos correntes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025, a decomposição da rubrica de outros créditos a receber, é como segue:

	Euros	
	2025	2024
Outros Devedores	- €	84.351,01 €
<b>Total</b>	<b>- €</b>	<b>84.351,01 €</b>

## 11. Fundo Social

A Santa Casa não tem capital social estatutário. O montante reconhecido como “Fundo Social” refere-se ao valor de entradas em espécie ocorridas à data da sua constituição no valor de 1.564.203,67€.

## 12. Resultados transitados

A rubrica de resultados transitados compreende o acumulado dos resultados gerados ao longo dos exercícios anteriores e reflete a performance da Santa Casa da Misericórdia de Benavente.

As alterações efetuadas entre 2024 e 2025 foram as seguintes:

	€
Saldo de Resultados Transitados em 1 de janeiro de 2025	<b>3.625.001,13</b>
Incorporação do resultado líquido de 2024	(81.602,88)
Anulação de saldos devedores de clientes incobrável	(159.522,94)
Reversão de saldos credores de fornecedores extintos	22.396,17
Saldo de Resultados Transitados em 31 de dezembro de 2025	<b>3.406.271,48</b>



**13. Resultado Líquido do Período**

Os movimentos registados em resultados transitados nos exercícios de 2024 e 2025 refletem os resultados obtidos.

Exercício 2025: 324.184,45 euros

Exercício 2024: -81.602,88 euros

**14. Outras variações nos fundos patrimoniais**

A rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” refere-se às seguintes naturezas de movimentos ocorridos nos exercícios de 2024 e 2025:

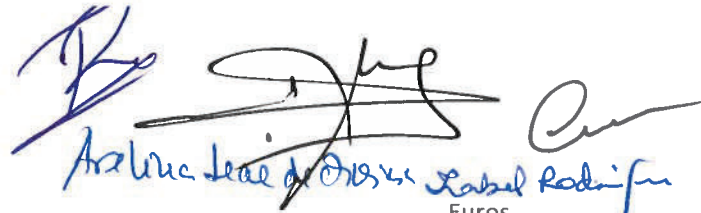
	Doações	Subsídios	Total
1 de janeiro de 2024	309.254,65 €	188.850,02 €	498.104,67 €
Adições / Reforços			
Regularização por resultados	9.975,96 €	22.787,26 €	32.763,22 €
31 de dezembro de 2024			465.341,45 €
Adições / Reforços			
Regularização por resultados	9.975,96 €	9.765,26 €	445.600,23 €
31 de dezembro de 2025	- €	,	445.600,23 €
Entidade			
PIDDAC	21.955,89 €	22.834,13 €	
CMBenavente	39.766,16 €	44.906,42 €	
Pilar	53.975,45 €	56.322,21 €	
ISSantarem	40.600,00 €	42.000,00 €	
Agencia desenv.coesão	- €	- €	
Sra.D,Silvia Vieira Cruz	289.302,73 €	299.278,69 €	
<b>Total</b>	<b>445.600,23 €</b>	<b>465.341,45 €</b>	

**15. Fornecedores**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025 a decomposição da rubrica “Fornecedores” era como segue:

	Euros	
	2025	2024
Fornecedores Gerais	76.975,64 €	177.714,84 €
<b>Total</b>	<b>76.975,64 €</b>	<b>177.714,84 €</b>

Fornecedores conta corrente com saldo significativo



António Leal de Jesus Isabel Rodriques

Entidade	Euros	
	2025	2024
Alcon	- €	67.477,45 €
Paul hartmman	936,67 €	3.039,15 €
Recheio master chef	4.899,59 €	2.845,92 €
SU Eletricidade		- €
arapeixe2	4.045,25 €	1.482,44 €
Avibom	1.619,12 €	1.502,76 €
Ge Health Care	30.458,54 €	2.653,22 €
<b>Total</b>	<b>41.959,17 €</b>	<b>79.000,94 €</b>

### 16. Estado e outros entes públicos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2025, os saldos de Estado e outros entes públicos são os seguintes:

	Euros	
	2025	2024
	Credor	Devedor Credor
Impostos s/ rendimento - IRS	15.115,82 €	15.766,42 €
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	234,43 €	- €
Contribuições p/ segurança social	52.787,49 €	48.840,48 €
Outros Impostos		
<b>Total</b>	<b>- € 68.137,74 €</b>	<b>- € 64.606,90 €</b>

Os saldos credores de Imposto s/rendimento – IRS, contribuições para Segurança Social são referentes ao mês de dezembro, não existindo qualquer valor em mora.

### 17. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025 o detalhe dos financiamentos obtidos quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, no final do período e maturidade, e os juros suportados, é como segue:

Descrição	31 de dezembro de 2025			Juros suportados	31 de dezembro de 2024		
	Corrente (até 1 ano)	Não Corrente (mais de 1 ano)	Total		Corrente (até 1 ano)	Não Corrente (mais de 1 ano)	Total
<b>Empréstimos bancários:</b>							
044-36.100455-7	36 666,68 €		36 666,68 €		- €	- €	- €
044-36.100633-9	39 933,32 €	187 678,21 €	227 611,53 €	6 275,67 €			

Não houve amortizações extraordinárias em 2025.

Euros			
Contrato nº	Instituição de Crédito	Valor inicial	Maturidade
044-36.100455-7	Banco Montepio	500 000,00 €	54 prestações
044-36.100633-9	Banco Montepio	250 000,00 €	72 prestações
<b>Total</b>	<b>Banco Montepio</b>	<b>750 000,00 €</b>	

No decorrer do ano de 2025 foi obtido um financiamento no valor de 250.000€ junto do Montepio.

## 18. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2025, o detalhe da rubrica de Outros passivos correntes é como segue:



Arlete Leal de Sousa  
Luis Rodriguez

	2025	2024
Estimativa de Férias e Subsídio de Férias remuneracoes	336.480,54 €	312.869,94 €
Encargos	69.017,08 €	64.086,56 €
Outros	271.934,96 €	201.393,63 €
<b>Total</b>	<b>677.432,58 €</b>	<b>578.350,13 €</b>

## 19. Vendas e serviços prestados

O montante de vendas e serviços prestados reconhecido na demonstração dos resultados em 2024 e 2025 é o que se segue:

	Euros	
	2025	2024
Venda de Produtos		
outros	3 000,00 €	2 645,00 €
Lenha	- €	- €
Pinhas	2 650,00 €	- €
Cortiça	46 200,00 €	- €
<b>Sub Total</b>	<b>51 850,00 €</b>	<b>2 645,00 €</b>
Prestação de Serviços Ação Social		
ERPI	1 238 382,55 €	1 079 905,63 €
Centro Dia	1 545,89 €	3 354,32 €
SAD	220 750,87 €	236 116,33 €
<b>Sub Total</b>	<b>1 460 679,31 €</b>	<b>1 319 376,28 €</b>
Prestação de Serviços Saude		
	3 738 272,38 €	3 294 357,74 €
<b>Sub Total</b>	<b>3 738 272,38 €</b>	<b>3 294 357,74 €</b>
Outras Prestações de Serviços		
Quotizações	6 458,55 €	6 468,55 €
Refeitórios	18 280,89 €	9 426,62 €
<b>Sub Total</b>	<b>24 739,44 €</b>	<b>15 895,17 €</b>
<b>Vendas e Serviços Prestados</b>	<b>5 275 541,13 €</b>	<b>4 632 274,19 €</b>
Rendimentos de Propriedades de Investimento		
	145 935,54 €	115 515 €
<b>Total do Rédito</b>	<b>5 421 476,67 €</b>	<b>4 747 789,34 €</b>



24

## 20. Subsídios de Fundos Europeus e Programas cofinanciados

O detalhe dos rendimentos referentes a fundos europeus e programas cofinanciados, no âmbito de candidaturas a Medidas e Programas Nacionais e da Comissão Europeia, para os exercícios de 2024 e 2025, é o seguinte:

Entidade	2025	2024
IFAP	5.029,66 €	5.111,86 €
IEFP	3.446,35 €	3.222,37 €
Autarquias	98.753,10 €	116.537,67 €
Outros	21.987,07 €	12.907,83 €
<b>Total</b>	<b>129.216,18 €</b>	<b>137.779,73 €</b>

*Luís Rodrigues*

## 21. Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

O detalhe do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (Géneros Alimentares), para os exercícios de 2024 e 2025, é o seguinte:

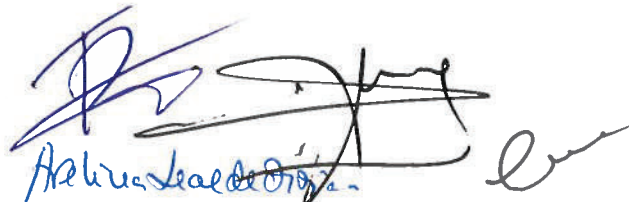
	2025	2024
	Mercadorias	Mercadorias
Existências Iniciais	103.077,17 €	100.725,43 €
Compras	510.082,95 €	287.756,08 €
Regularizações	15.522,54 €	10.827,68 €
Existências Finais	130.953,26 €	106.268,01 €
<b>Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas</b>	<b>497.729,40 €</b>	<b>271.385,82 €</b>

O aumento de 204.688,22 € no total do CMVMC (+69,9%) resulta essencialmente do reconhecimento, a partir de 2025, do material clínico e dos consumíveis de saúde e apoio social nesta rubrica, em resultado da alteração de política contabilística descrita na nota 6. Em 2024, estes consumíveis eram reconhecidos em Fornecimentos e Serviços Externos (conta 62682), onde se registava um valor de 289.367,26 €. A comparação direta entre os valores de CMVMC de 2025 e 2024 não é representativa da evolução real dos consumos, sendo necessário considerar a reclassificação efetuada para uma análise comparável.

Em termos comparáveis, excluindo o efeito da reclassificação, o CMVMC de géneros alimentares registou uma redução de 9.821,78 € (-3,4%), reflexo de uma gestão mais eficiente dos consumos alimentares, enquanto os consumíveis de saúde e apoio social registaram um consumo de 207.142,15 € em 2025, valor que não tem comparativo direto na mesma rubrica em 2024.

*[Assinatura]*

## 22. Fornecimentos e serviços externos



O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos para os exercícios de 2024 e 2025 é como segue:

Descrição	Euros	
	2025	2024
Trabalhos Especializados	45 976,67 €	22 226,57 €
Publicidade e Propaganda	1 270,47 €	2 281,55 €
Diversos/Honorarios	1 436 521,12 €	1 203 897,30 €
Conservação e Reparação	241 163,17 €	257 942,24 €
Ferramentas e Utensílios de desgaste	2 190,54 €	7 750,54 €
Material de escritório	15 476,91 €	16 479,78 €
Outros	404,25 €	852,27 €
Eletricidade	72 638,71 €	68 316,01 €
Combustíveis	4 557,76 €	3 355,17 €
Água	16 828,05 €	15 536,85 €
Gás	17 832,45 €	43 126,86 €
Deslocações, estadas Transportes	957,42 €	762,93 €
transportes/pessoal/outros	20 492,80 €	10 699,20 €
Comunicação	28 762,39 €	38 833,04 €
Seguros	14 605,22 €	13 926,40 €
Contencioso e notariado	1 251,21 €	125,00 €
Despesas de representação	5 127,96 €	3 312,56 €
Limpeza higiene e conforto	73 472,98 €	68 906,90 €
encargos saude	52 776,88 €	289 367,26 €
Outros	13 031,72 €	12 268,16 €
<b>Total dos FSE</b>	<b>2 065 338,68 €</b>	<b>2 079 966,59 €</b>

Isabel Rodolfo

Os honorários totais faturados durante o exercício financeiro pelo revisor oficial de contas, relativamente à revisão legal das contas de 2024 à Santa Casa da Misericórdia de Benavente foram de 5.166,00€.

## 23. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante os exercícios de 2024 e 2025, foram como segue:

	Euros	
	2025	2024
Remunerações		
órgãos Sociais		
Pessoal	2.102.921,18 €	2.029.431,65 €
<b>Sub Total</b>	<b>2.102.921,18 €</b>	<b>2.029.431,65 €</b>
Encargos Sociais		
Encargos sobre remunerações	448.522,82 €	438.019,07 €
Seguros Acd.Trabalho	22.870,77 €	22.249,91 €
segurança/saude/higiene	10.774,51 €	10.525,52 €
<b>Sub Total</b>	<b>482.168,10 €</b>	<b>470.794,50 €</b>
<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>2.585.089,28 €</b>	<b>2.500.226,15 €</b>

O número de empregados da Santa Casa a 31 de dezembro de 2024 era de 151, em 2025 era de 143.



## 24. Outros Rendimentos

Os outros rendimentos obtidos em 2024 e 2025 foram como segue:

  
Abel Rui Leal de Oliveira  
  
Isabel Rodolfo

Descrição	Euros	
	2025	2024
Colectas/funerais	1.392,42 €	1.059,08 €
Descontos Obtidos	1.921,39 €	2.008,75 €
rendas proprieda.	145.935,54 €	115.515,15 €
Correc.p. anteriores	18.313,51 €	6.920,04 €
imput.subs.investi.	24.770,88 €	37.875,08 €
	- €	-
	- €	-
<b>Total</b>	<b>192.333,74 €</b>	<b>163.378,10 €</b>

Os rendimentos obtidos pelas propriedades de investimento decompõem –se da seguinte maneira:

Camarinhais – 28.644,09€

Carvoeira – 24.956,01€

Maxoqueira – 36.485,64€

Monte do olival – 14.129,08€

Courela do Farilhão/testada da Agarrocheira – 5.500,00€

Courela das Pestanas A e B/Botelhadas – 9.811,12€

Parreira – 11262.90€

Courela da Silveira/Testada do farilhão – 5.500,00€

Talho – 4.481,98€

Courela da Misericórdia – 3.411,74€

Laranjeiro Saloio – 1.248,00€

Courela da Pesqueira – 2.518.41€

Testada do Catufo – 770,13€

Lezíria Pequena – 2.716,44€

## 25. Outros Gastos

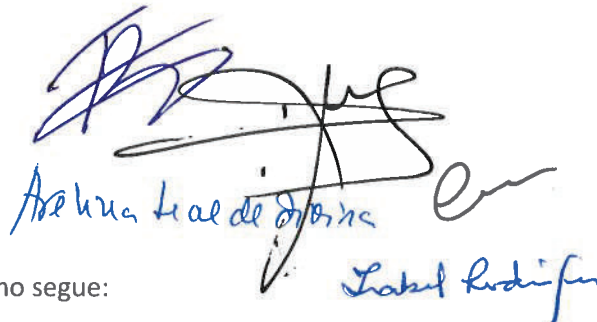
Os outros gastos suportados em 2024 e 2025 foram como segue:

Descrição	2025	2024
Impostos/taxas	2.090,54 €	1.973,10 €
Perdas Inventarios	1.095,19 €	919,38 €
correcoes/ anteriores	38.762,87 €	33.580,14 €
Donativos	2.500,00 €	2.500,00 €
quotizacoes	3.707,35 €	3.100,00 €
<b>Total</b>	<b>48.155,95 €</b>	<b>42.072,62 €</b>



## 26. Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos similares suportados em 2024 e 2025 foram como segue:

  
António Lual de Sousa  
Lakel Rodriqun

	Euros	
	2025	2024
Gastos e perdas Financeiras		
Juros pagos	6.275,67 €	4.804,00 €
<b>Total</b>	<b>6.275,67 €</b>	<b>4.804,00 €</b>

## 27. Divulgações Exigidas por Diplomas Legais

Nos termos do nº 21 do DL 411/91 de 17/10, informa-se que em 31 de dezembro de 2025 a Instituição não tem dívidas em mora à Segurança Social.

Nos termos do DL 534/80 de 7/11, informa-se que em 31 de dezembro de 2025 a Instituição tinha a sua situação regularizada com o Estado e com os seus trabalhadores.

## 28. Garantias Prestadas

Não existem garantias pessoais prestadas, sendo que a entidade FEI presta uma garantia de 80% do financiamento.

## 29. Remuneração dos Órgãos Sociais

Nenhum membro da Mesa Administrativa ou de qualquer Órgão Social desta Irmandade é remunerado.

## 30. Eventos Subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

A Mesa Administrativa apresenta uma proposta no sentido de que os Resultados Líquidos do Exercício do Ano de 2025, no valor de 324.184,45€, sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Mesa Administrativa no dia 26 de março de 2026.

## 31. Matérias Ambientais

Os dispêndios de carácter ambiental ocorridos no exercício ascenderam a 2.971,18€ (tratamento de resíduos hospitalares) tendo sido reconhecidos integralmente como gastos do período.

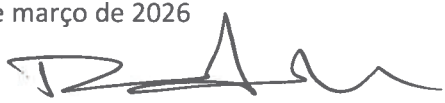


  
*Atuando ao lado de D. 19. 10 -*  
*Shahel Redif*

**32. Efeitos dos conflitos bélicos**

As perturbações decorrentes dos conflitos que persistem na Ucrânia e no Médio Oriente não foram expressivas nas ações correntes. Não existem relações com os Países beligerantes nem com agentes que tenham sofrido sanções decorrentes do conflito.

Benavente, 23 de março de 2026



CC. - 69900